

ATURAS:
 O BRASIL: Semestre 30\$000
 EXTERIOR: 120\$000
 ...
 St. Nikol Kobayashi
 Sr. Galvão Ribeiro
 Sr. ...

Está chegando a hora de ser decidida a sorte do Pacífico

O governo nipônico empreenderá uma ação política de grande envergadura — As propostas japonesas não satisfariam os Estados Unidos — O sr. Kurusu chegará dia 17 a Washington — Declarações oficiais alemãs — A retirada de marinheiros norte-americanos de Shanghai — Uma declaração do porta-voz de Chungking

Washington, 12 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Knox preveniu à nação ontem de que está iminente a hora em que deverá ser decidida a tensa situação entre os Estados Unidos e o Japão.

LONDRES, 12 (U. P.) — Tudo leva a crer que se aproxima o momento de o Japão escolher a paz ou a guerra contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, conforme se informa nos meios autorizados.

O GOVERNO NIPÔNICO EMPREENDERÁ UMA AÇÃO POLITIVA DE GRANDE ENVERGADURA

Tokyo, 12 (U. P.) — Segundo anunciou o primeiro ministro, general Tojo, será solicitada a S. M. o Imperador a convocação da Dieta para um período especial de sessões, a partir do próximo sábado, dia 15.

Sabê-se que durante essas sessões o Japão resolverá definitivamente qual a atitude a tomar ante as democracias ocidentais.

Tokyo, 12 (U. P.) — Conforme se afirma nesta Capital, o governo nipônico parece disposto a empreender uma ação política de grande envergadura.

AS PROPOSTAS JAPONESAS NÃO SATISFARIAM OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U. P.) — O senador isolacionista Taft revelou ontem que as propostas do Japão aos Estados Unidos tendentes a resolver a crítica situação no Extremo Oriente, são desfavoráveis para a União Americana.

Washington, 12 (U. P.) — Em círculos autorizados desta Capital declarou-se, de antemão, que as propostas formuladas pelo Japão não satisfazem os Estados Unidos.

O SR. KURUSU CHEGARÁ NO DIA 17

Washington, 12 (U. P.) — O enviado especial do governo de Tokyo, sr. Saburo Kurusu, é esperado nos Estados Unidos no dia 17 do mês em curso.

DECLARAÇÕES OFICIAIS ALEMãs

Berlim, 11 (T. O.) — A presente atitude dos Estados Unidos em face do Japão foi qualificada pelo porta-voz do Ministério das Relações do Reich, dr. Paul Schmidt, na entrevista coletiva dada hoje à imprensa, de exação, dizendo que o Japão tem todo o direito de se defender.

"Quem pode acreditar que um povo, com orgulho nacional e tradição como o Japonês, deixei que se lhe arrebatasse os frutos de uma luta de cinco anos e que consinta voluntariamente na

renúncia à missão que lhe corresponde levar a cabo em seu espaço vital".

A RETIRADA DE MARINHEIROS NORTE-AMERICANOS DE SHANGHAI

Tokyo, 11 (T. O.) — A retirada dos marinheiros norte-americanos de Shanghai é boa solução para a China — declarou hoje o porta-voz do governo nipônico, Ishii aos jornalistas estrangeiros. O porta-voz absteve-se de precisar o ponto de vista nipônico diante da decisão lanqui, manifestando apenas que, com o seu silêncio, seguiu o exemplo de Cordell Hull e Roosevelt, que também não fizeram declarações.

DECLARAÇÃO DO PORTA-VOZ DE CHUNGKING

Hong-Kong, 11 (D.) — Segundo um telegrama da "U. P." de Chungking, o porta-voz do governo de Chang-Kai-Chek, fez ontem a seguinte declaração aos jornalistas estrangeiros:

"O Japão atacará Yunan e a rota de Birma, mas as nações do grupo ABCD já prepararam a defesa.

Os países ABCD não se limitarão a tomar apenas medidas militares, mas todas elas terão valor estratégico. No momento acreditamos firmemente que o Japão atacará a estrada da Birma".

Continuam sendo travados violentos combates em todas as frentes teuto-soviéticas

O que informa a radio de Moscou — As tempestades de neve causam o estacionamento das operações na frente central — O estreito de Kerch caiu em poder dos alemães — As tropas rumeno-alemãs atravessaram o Don em varios pontos — Batalha de aniquilamento na frente central

Kuibishev, 12 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu hoje o seguinte comunicado:

"Nossas tropas combateram o inimigo ontem, em todas as frentes. No dia 10 foram abatidos quatro aviões alemães em Moscou. Perdemos dois aparelhos. Ontem derrubamos mais 4 aparelhos em Moscou. Nossas unidades aéreas operando nas frentes do sul e do oeste destruíram 16 tanques alemães, 60 carros motorizados, que transportavam forças de infantaria e armas, 65 canhões com abastecimentos e 25 lança-minas, alem de aniquilar um batalhão inimigo de infantaria e outro de cavalaria.

"Unidades sob o comando do general Minonou, que operam no setor de Tula, destruíram, nos últimos quatro dias, vários grupos de assalto alemães, tendo ficado no campo de batalha mais de 1.000 soldados e oficiais inimigos e sendo capturados 7 canhões, 19 metralhadoras, 200 caixas de munições, mais de 200 fuzis, grandes quantidades de granadas de mão, dois trans-

missores de radiotelegrafia e outros materiais bélicos.

Tempestades de neve na frente central

Kuibishev, 12 (U. P.) — Outra ofensiva alemã, no setor de Tula foi desbaratada pelas forças soviéticas, segundo declararam despachos militares divulgados nesta cidade, que acrescentam terem sido inflingidas severas perdas aos alemães.

Berlim, 12 (U. P.) — Informa-se que as tempestades de neve na frente central estão sendo a causa do estacionamento das operações na mesma frente.

Nova York, 12 (U. P.) — Informações militares procedentes da frente oriental asseveraram que a neve atingiu tal profundidade, nas estepes russas, que paralisou todas as operações, impedindo o avanço das tropas e o transporte de materiais.

Berlim, 12 (U. P.) — Segundo os despachos recebidos hoje da frente de Moscou, o avanço alemão está diminuindo de intensidade, em consequência do mau tempo reinante. Os informes acentuam que o terreno está completamente intransitável.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO em pról da independência da Birmania

Aumenta o sentimento nativista naquela possessão inglesa — Movimento anti-britânico — Manobras militares

Bangkok, 11 (D.) — Ao primeiro ministro da Birma que visitou Londres recentemente, foi recusada pelo governo inglês a concessão de autonomia do país. O "premier" birmanês está a caminho de regresso, desesperado com a atitude britânica.

Segundo informações de Rangoon aqui recebidas, o poderoso partido político de Birma "Takin", que conta com o apoio da maioria da opinião pública e da Federação dos Estudantes, manifestando-se contra a política anglófila do primeiro ministro Sussoo, continua realizando uma intensa campanha em prol da independência da Birmania. O partido "Takin" mostrou-se francamente contra o pedido de autonomia formulado pelo sr. Sussoo que iria impedir à independência completa do país. O partido, aproveitando-se do fracasso do senhor Sussoo, iniciou uma campanha contra o atual chefe do governo. Preveem-se graves perturbações internas na Birmania, por ocasião do regresso do sr. Sus-

soo. Alarmadas com esta situação, as autoridades inglesas de Birma estão reprimindo violentamente o movimento anti-britânico. Numerosas prisões foram feitas ultimamente entre as quais a de Son Tabe, influente político birmanês. Esta atitude opressiva da Inglaterra, longe de diminuir, está aumentando o sentimento anti-britânico do povo da Birmania.

Plano comum anglo-americano para a defesa da Birmania

Stokolmo, 11 (T. O.) — O correspondente no Extremo Oriente do "News Chronicle", escreve hoje que os governos inglês e norte-americano preparam, há tempos, um plano comum, para o caso de um ataque do Japão contra a Birmania ou contra as ilhas do Pacífico. O referido correspondente acrescenta que os dois governos estudam atualmente detalhes do referido plano.

Manobras militares

Shanghai, 11 (T. O.) — Informa-se de Rangoon que entre os dias 18 e 20 do corrente serão realizadas grandes manobras de defesa na Birmania.

claram que a sudoeste de Kerch a "Luftwaffe" bombardeou terivelmente colunas de tropas russas e, tendo atingido também, em Sebastopol, segundo se acredita, um cruzador e um transporte russos.

Berlim, 12 (U. P.) — Os despachos do sul da Rússia declaram que Sebastopol e Kerch continuam sendo canhoneadas dia e noite, sem descanso de um minuto, pela artilharia pesada de longo alcance alemã.

As tropas rumeno-alemãs atravessaram o Don em vários pontos

Berlim, 12 (U. P.) Conta nesta Capital, que a maior parte do terreno situado a oeste do Donetz se encontra agora em poder das tropas do "eixo". Sabê-se que as forças rumeno-alemãs atravessaram o Don em vários pontos.

Batalha de aniquilamento na frente central

Kuibishev, 12 (U. P.) — Despachos militares fidedignos anunciam que já teve início a "batalha de aniquilamento", na frente central, onde um grande contingente de tropas alemãs foi cercado pelos russos.

Kuibishev, 12 (U. P.) — Um despacho militar divulgado pela emissora de Moscou declara que já foram destruídas duas divisões alemãs na "batalha de aniquilamento" que se desenvolve na frente central.

Acrescenta que parte de uma terceira divisão também está sendo destruída.

A Liga Parlamentar Pró-Politica Imperial fará interpelações sobre varios problemas importantes do momento nas proximas sessões da Dieta Imperial

Tokyo, 11 (D.) — A Liga Parlamentar Pró - Política Imperial (Yokusan Giin Dōmei), realizou hoje, reuniões das comissões especiais de Finanças, Política, Exterior e da Reorganização do Funcionalismo, para decidir a atitude das referidas comissões no próximo período especial da Dieta.

A Comissão especial dos Assuntos Financeiros estudou cuidadosamente a sua atitude em relação à Dieta. A Comissão da Política Exterior resolveu nomear representantes para fazer interpelações, na Dieta, ao governo, afim de que este exponha claramente a política exterior do Império cuja orientação fundamental tem sido sempre uma só.

A Comissão especial da Reorganização do Funcionalismo resolveu fazer interpelações energicas quanto à moralização e responsabilidade do funcionalismo, bem como sobre as empresas oficiais e o serviço de controle.

DECRESCCE a influencia inglesa no Pacífico

Os Estados Unidos ameaçam assumir o controle do Pacífico Meridional

Tokyo, 11 (T. O.) — O "Miyako Shimbun" ocupa-se hoje com a missão do delegado do governo britânico no Extremo Oriente, ministro Duff Cooper. O diário assinala a preocupação inglesa de ver desaparecer vertiginosamente a influência da Inglaterra no Extremo Oriente. Ao mesmo tempo, aumentam as ambições norte-americanas nessa zona. E' evidente — declara o jornal — que a missão de Duff Cooper é criar uma organização e um controle político que, durante a guerra, mantenham estreitamente unidos todos os territórios ingleses da Ásia. O plano de Duff Cooper tende a diminuir o perigo de que os Estados Unidos cabem assumindo o controle político do Pacífico Meridional. Este

perigo aumenta constantemente, sobretudo ao saber-se que, no caso de guerra no Pacífico, a Austrália, Nova Zelândia e Índias Holandesas dependerão exclusivamente dos Estados Unidos. Além disso, tanto na zona da Malásia como da Birmania aumenta a influência norte-americana à medida que se vai intensificando o auxilio lanqui a Chungking. As informações revelando que Winston Churchill, em conversação telefônica com o presidente Roosevelt pediu com urgência que este evitasse um conflito no Pacífico correspondem à realidade — termina dizendo o "Miyako Shimbun" e acrescenta: "Esta situação é perfeitamente compreensível, tendo-se em conta a atual situação da Inglaterra".

A declaração do sr. Churchill

A atitude da Australia em face da situação do Extremo Oriente

Tokyo, 11 (T. O.) — Na entrevista concedida à imprensa, o porta-voz do governo japonês declarou que não lhe causara surpresa a declaração de Winston Churchill de que, no caso de uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos, a atitude da Inglaterra definir-se-ia dentro de uma hora. Acrescentou o representante que os japoneses estavam surpreendidos pelo facto de Churchill não ter feito tal declaração muito tempo antes. Prosseguindo, disse o porta-voz que era inútil comentar a atitude do "premier" britânico, podendo-se dizer, unicamente,

que Winston Churchill teve pressa em seguir o exemplo do coronel Frank Knox. O porta-voz declarou também que até agora o governo soviético não respondera ao protesto japonês sobre a colocação de minas nas águas costeiras da Ásia. A insonância de que a Austrália se alinhava na frente ABCD contra o Japão, respondeu o porta-voz que isto não modificaria a situação, embora existiam dúvidas de que a Austrália de fato acompanhe ingleses e norte-americanos em seus passos.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

De Janeiro a Setembro de 1941 as exportações de mercadorias do Brasil atingiram a 2.630.995 toneladas, no valor de 4.828.494.000\$, contra 2.253.927.000\$ e 3.710.951.000\$ nos mesmos 9 meses de 1940. A situação está se processando, portanto, no ano corrente muito mais favorável aos interesses da economia nacional, nesse setor, notando-se que a diferença para mais, no valor dos produtos exportados para o estrangeiro, é, em 1941, de réis

Artigos Principais	1940	1941
Café	1.150.101.000\$	1.370.823.000\$
Algodão em rama	622.738.000\$	870.952.000\$
Carnes em conserva	197.760.000\$	257.836.000\$
Pele e couros	180.545.000\$	229.641.000\$
Cera de carnaúba	117.119.000\$	200.422.000\$
Cacau em amêndoas	118.398.000\$	192.209.000\$
Baga de mamona	89.554.000\$	116.280.000\$
Diamantes	55.181.000\$	105.926.000\$
Tecidos de algodão	55.410.000\$	88.542.000\$
Pinho	49.443.000\$	80.677.000\$
Óleo de oiticica	40.689.000\$	79.205.000\$
Borraça	65.994.000\$	68.835.000\$
Lintar de algodão	35.641.000\$	62.797.000\$
Manganês	23.426.000\$	56.005.000\$
Cristal de rocha	17.900.000\$	54.628.000\$

No período em referência do exercício em curso, São Paulo reanunciou para o exterior mercadorias na importância de réis 2.358.184.000\$ contra 1.842.308.000\$ de Janeiro a Agosto de 1940, seguindo-se-lhe o Distrito Federal com réis 723.163.000\$ e 455.190.000\$; Rio Grande do Sul com réis 401.259.000\$ e 389.175.000\$;

Baía com 333.114.000\$ e réis 218.135.000\$; Ceará com réis 221.272.000\$ e 62.128.000\$. Regra geral as exportações das unidades federativas melhoraram expressivamente em 1941, saindo apenas de maneira acentuada as de Alagoas, Paraíba, Sergipe, Maranhão e Rio Grande do Norte. Nos primeiros 9 meses de 1941,

o Brasil importou do estrangeiro 2.969.923 toneladas de mercadorias no valor de 3.917.644.000\$ contra réis 3.866.747 e 3.952.446.000\$ em um espaço de tempo de 1940. Em grande copia de artigos, as aquisições experimentaram decesso digno de nota. O carvão de pedra, briquetes e coque, por exemplo, caíram de réis 225.360.000\$, em 1940, para réis 184.560.000\$ no ano corrente; a gasolina de 162.302.000\$ para 157.783.000\$; o trigo em grão de 370.549.000\$ para réis 368.560.000\$; as folhas de flandres de 136.126.000\$ para réis 105.370.000\$; os óleos combustíveis de 128.999.000\$ para réis 95.350.000\$. Muitos produtos de menor importância sofreram reduções apreciáveis.

As maiores compras efetuadas pelo nosso país, de Janeiro a Setembro de 1941, couberam ao Distrito Federal cujas importações ascenderam a réis 1.755.795.000\$, vindo, logo em seguida, São Paulo com réis 1.596.562.000\$, colocando-se o Rio Grande do Sul em terceiro lugar com 206.659.000\$, seguindo-se-lhe Pernambuco com réis 124.714.000\$ e Bahia com réis 63.216.000\$.

A quasi totalidade dos Estados diminuiu as suas importações, observando-se que entre os maiores compradores brasileiros apenas o Distrito Federal aumentou as suas compras que passaram de 1.665.130.000\$ em 1940, para 1.755.795.000\$ nos meses aludidos de 1941. ("Monitor Mercantil").

A Cultura da Cana

A Associação dos Usineiros de São Paulo acaba de instituir, em homenagem à memória de seu ex-diretor, sr. Pedro Morganti, um prêmio de dez contos de réis para a melhor monografia sobre a economia açucareira no Brasil, especialmente em nosso Estado.

O que de mais recente conhecemos sobre a matéria é o parecer do professor Jorge Felipe Kafuri, catedrático de Economia da Escola Nacional de Engenharia, em torno do anteprojeto de reforma da lei n. 178. Nesse trabalho se diz que embora se disperse por vários Estados, os mais importantes centros produtores do tipo denominado de usina são: Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Estado do Rio e Estado de São Paulo.

Em São Paulo a cultura da cana espalha-se por quasi todos os municípios, "sendo raro (no dizer de Antonio Correia Meyer) aquele que não conta com uma plantação dessa preciosa gramínea e sua exploração industrial na forma de açúcar ou de seus derivados". Possuímos 37 usinas grandes, 193 engenhos providos de turbinas e mais de 3.750 engenhos e engenhoças que fabricam açúcar "batido".

São os seguintes os municípios paulistas que possuem maior número de usinas: Sertãozinho, Piracicaba, Santa Bárbara e Capivari. Das 37 usinas estaduais 35 produzem açúcar, álcool e aguardente, 2 produzem somente destilarias para álcool e 11 possuem refinarias anexas.

Obra Legislativa do Estado Novo

HERANÇA JACENTE

Decreto-lei de grande alcance social foi o baixado pelo presidente da República, dispondo sobre a herança jacente. Além dos casos previstos no Código Civil, considera-se jacente a herança se o falecido, nacional ou estrangeiro, tiver sido solteiro ou viúvo e não houver deixado testamento nem ascendente, descentente ou irmãos herdeiros e sobreviventes, notoriamente conhecidos. O produto dos bens vacantes destinar-se-á a ocorrer às despesas com a proteção à família.

JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira já está organizada. A sua educação cívica, moral e física é uma das preocupações permanentes do governo. Estamos forjando os homens de amanhã criando-lhes uma consciência nacional para que possam bem cumprir o seu deveres para com a Pátria.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O presidente Getúlio Vargas tudo tem feito pelo desenvolvimento da aviação militar e civil. Enumerar todas as medidas legislativas neste sentido seria demasiado longo. Citemos em primeiro lugar a criação do

Ministério da Aeronáutica, que deu direção única à aviação militar e civil, a criação da Fábrica de aviões de Lagoá Santa, da fábrica de motores de aviões no Estado do Rio e a lei que dá denominação aos postos de hierarquia militar da Força Aérea Brasileira.

CODIGO BRASILEIRO DO AR

O presidente da República, no seu interesse pelo desenvolvimento da aviação, instituiu o "Código Brasileiro do Ar", estatuto jurídico elaborado por uma comissão de especialistas. Nos seus três títulos, o Código fixa as normas do Direito Público aéreo, do direito privado aéreo e cuida das infrações e penalidades. O Código Brasileiro do Ar tem merecido referências elogiosas de grandes juristas estrangeiros.

DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Atendendo à situação especial gerada pela guerra, foi criada a Comissão de Defesa da Economia Nacional, destinada a promover as medidas de caráter especial ou de emergência, afim de assegurar ao país um suprimento regular dos artigos necessários ao consumo interno e ao funcionamento das indústrias consideradas fundamentais.

A solução brasileira para os problemas economico-sociais

Rio, 10 (A. N.) — Falando na sessão solene de hoje, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, comemorativa do quarto aniversário do novo regime, o sr. Barbosa Lima Sobrinho iniciou a sua conferência confessando o seu "sentimento de regionalismo, comum em todos os nordestinos. Regionalismo que deve e pode ser confessado, pois tem como substância a solidariedade humana". Assim sendo, não seria de admirar que aproveitasse a oportunidade para falar dos interesses do Norte, pondo em relevo na obra do presidente Vargas tudo o que realizou em benefício do setentrão brasileiro.

Prefero, no entanto, deixar de lado esses sentimentos, para recapitular, nas linhas mais gerais, uma política econômica e social, de que não podemos deixar de perceber o alto sentimento construtivo e humano, sobretudo quando encarada e em face das realidades universais.

A crise de 1929 — afirma o orador — não foi um cataclismo inesperado. Foi um episódio da série de crises que, desde meados do século passado, acompanham os passos da Humanidade. A crise de 1914 ou a de 1929 representam fases ou aspectos de um mesmo sistema de produção dentro da era da industrialização de recursos nacionais. Primeiro na Inglaterra; depois na França; em seguida na Alemanha; mais adiante nos Estados Unidos e agora no Japão, foram surgindo poderosos núcleos de produção. A possibilidade de uma produção concentrada permitiu a cada parque industrial o desejo de uma expansão ilimitada.

"A luta pela hegemonia não era tanto para fixar a bandeira de cada nação nos pontos mais afastados do Globo, mas para levar de um polo a outro as respectivas marcas industriais. A história das lutas da metade do século passado há quatro decé-

passa a estudar a solução brasileira. Até aqui chegam a tragédia universal. Por felicidade nossa, porém, a terapêutica não falhou, "pela prudência e firmeza com que a utilizou o governo do presidente Getúlio Vargas".

A preocupação da justiça distributiva norteia os seus atos. A criação do Ministério do Trabalho já revelava, entre os primeiros atos do presidente, o sentido de sua orientação.

O orador cita a obra de assistência social, as leis garantidoras do trabalho, o salário mínimo, a justiça do trabalho e tantas outras medidas que formam o acervo de leis protetoras das classes proletárias.

Ào lado dessas medidas, não foram esquecidas as providências em benefício das forças produtoras. As leis tarifárias, o reajustamento econômico, a ampliação dos recursos das cartéis de crédito do Banco do Brasil, o plano de ação nos domínios do açúcar, do mate, do sal; a reforma tributária, o esforço para o desenvolvimento do mercado interno — são indicações suficientes da orientação harmonizadora do governo.

Não havia idéia de uma política setária em favor duma classe, mas a preocupação de harmonizar, de coordenar as classes sociais, "assegurando o êxito e a expansão do trabalho de produção". Tanto nas providências de proteção às indústrias e às atividades agrícolas, como nas que se destinam a proteger e melhorar a situação dos proletários, "o que se visava era a paz e o estabelecimento de um ambiente de construção, confiança e colaboração das classes sociais, enfim, o progresso do Brasil pela expansão de suas forças produtoras".

A culminância de todos os planos e realizações em benefício do país está na solução do problema siderúrgico — assegurou o orador.

Depois de lembrar vinte anos de discussões que revelaram as dificuldades da solução pelo conflito de interesses antagônicos, pôde o presidente Vargas encaminhar a solução do nosso problema máximo. As preocupações subalternas foram afastadas, vingando o ponto de vista nacional. E — afirma — "estou certo de que a criação da gran-

de siderurgia representa para o Brasil alguma coisa semelhante à declaração de nossa independência econômica".

Depois de dizer que os fatos valem mais que as palavras, o orador termina: "Deixemos, pois que no dia de hoje falemos por todo o Brasil em louvor do governo do presidente Getúlio Vargas os atos de benemerência praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o coro imenso de milhões de vozes expressando, com a veemência das expansões cívicas, a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esforço de construção em prol da grandeza do Brasil".

de siderurgia representa para o Brasil alguma coisa semelhante à declaração de nossa independência econômica".

Depois de dizer que os fatos valem mais que as palavras, o orador termina: "Deixemos, pois que no dia de hoje falemos por todo o Brasil em louvor do governo do presidente Getúlio Vargas os atos de benemerência praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o coro imenso de milhões de vozes expressando, com a veemência das expansões cívicas, a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esforço de construção em prol da grandeza do Brasil".

Haliva

Alugada a \$700 Mensais

Uma das primeiras revelações curiosas do censoamento de 1940, dada à publicidade logo no início da coleta censitária, em Setembro do ano passado, foi a existência, no distrito de Cataguarina, município de Catalães, Minas Gerais, de uma casa alugada por \$1500 mensais.

A notícia foi glosada nos jornais e fez muita gente suspirar, no desalento do confronto com os mais modestos contratos de locação seus conhecidos. Mas, na escala dos mais baixos aluguelês no Brasil, não ficaria aquele de Cataguarina em último lugar. Na caderneta de um agente recenseador do interior do Ceará foi registrado este aluguel irrisório: setecentos réis mensais.

A quantia ficou abaixo de toda previsão. Para codificação dos dados do inquérito predial — domiciliário não se contara com a possibilidade de existência de aluguel inferior a mil réis por mês.

O detalhe serve como demonstração de quanto a operação censitária penetrou fundo no conhecimento das nossas realidades, as mais sugestivas no campo das condições econômicas do país e as mais simples, apesar de tão curiosas, como essa de uma casa alugada a \$700 mensais.

E já se está vendo a utilidade dessas investigações para o encaminhamento da solução dos nossos males, de modo que não falta inteiramente sentido à atitude de um capirô do triângulo mineiro, tão influenciado pela propaganda censitária que procurou saber quanto custava "um vidro de Recenseamento".

AMPARO A PRODUÇÃO NACIONAL

No plano econômico à ação do governo se tem feito sentir com alta sabedoria, perfeita oportunidade e absoluta segurança. Já no Estado Novo, foi criada, no Banco do Brasil, a Carteira de Exportação e Importação, destinada especialmente a estimular e amparar a exportação de produtos nacionais e assegurar condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros. Vários institutos autárquicos protegem, hoje, com financiamento, orientação técnica e controle dos mercados, o sal, o açúcar, o café, o mate, o cacau, o pinho, os óleos, etc. O governo interveio no mercado da borracha, fazendo depender da Carteira de Importação e Exportação os negócios desse produto, que passaram a ter grande regularidade, acentuando-se ainda uma melhoria sensível na posição da borracha brasileira. Também a laranja mereceu a sua atenção. Considerando que a guerra fechou muitos mercados estrangeiros, tornando-se necessária a sua proteção, foi criada a Junta Reguladora do Comércio da Laranja, encarregada de coordenar, controlar e superintender as atividades do mercado respectivo, providenciando o escoamento regular da produção para os mercados internos e externos, fixando preços mínimos e quotas de exportação para cada exportador. A situação do café é excelente, depois da aprovação do Convênio Inter-Americano em Washington, no qual se fixaram as quotas de exportação para os países produtores. O Brasil foi grande advogado desse convênio, no qual se firmou, igualmente a política dos preços mínimos, que tantos benefícios trouxe para a nossa lavoura.

POLITICA NACIONAL DO PETROLEO E DO GASOGENIO

Reconhecendo a importância assumida pelo petróleo, no mundo moderno, tanto na paz como na guerra, o presidente da República baixou decreto-lei, declarando de utilidade pública e regulando a importação, exportação, transporte, distribuição e comércio de petróleo bruto e seus derivados, em território nacional e bem assim a indústria de refinação do petróleo importado ou produzido no país.

Outra lei organizou o Conselho Nacional de Petróleo e definiu as suas funções de órgão encarregado de executar a política nacional do petróleo. Instituiu-se, o regime legal das jazidas de petróleo, gases naturais, de rocha betuminosa e píro-betuminosas. Criou-se ainda a Comissão Nacional do gásogênio, destinada a promover o uso do gásogênio nos tratores agrícolas, auto-caminhões e instalações fixas.

OS CODIGOS DE MINAS E DE AGUAS E O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE MINERACAO

O Código de Minas teve um alto objetivo entre outros: a nacionalização das minas. Ele definiu ainda os direitos sobre as jazidas de minas, estabelecendo o seu aproveitamento e regulando a intervenção do Estado na indústria de mineração bem como a fiscalização das empresas que utilizam matéria prima mineral.

Mais tarde, considerando o desenvolvimento das indústrias de mineração e metalurgia e a necessidade de disciplinar essa atividade produtora, com maiores benefícios para a economia nacional, foi criado o Conselho de Minas e Metalurgia. A ele compete propor medidas que regulem o funcionamento das empresas de mineração, de modo que a produção se ajuste às necessidades do mercado interno e às possibilidades de exportação, evitando-se o perigo dos "dumpings" e a alta injustificável aos preços do mercado interno.

Foi promulgado também um Código de Águas e criou o Conselho respectivo, destinado a examinar as questões relativas à utilização racional da energia hidráulica e dos recursos hidráulicos do país, propondo as soluções convenientes.

Impressos? Procure a Tipografia Nippak-Sha Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

Desfile dos carros movidos a gasogenio

Rio, 10 (A. N.) — Cerca das 15 horas teve lugar o desfile dos carros movidos a gasogênio, pertencentes a empresas particulares e repartições do Governo, vindos alguns de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A frente vinha o carro oficial, movido a gasogênio, utilizado pelo sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e que agora serve o ministro interino, sr. Sousa Duarte. Em um dos carros a gás pobre do Estado de São Paulo vinha o sr. Celso Azevedo, oficial de gabinete do gabinete do Interventor em São Paulo que, descendo em frente ao Ministério, veio apresentar ao chefe da Nação os cumprimentos do chefe do Executivo bandeirante. O Presidente Vargas assistiu ao desfile dos veículos, pouco depois da terminação do banquete que lhe foi oferecido pelo Exército, e se achava acompanhado de todo o Ministério e altas patentes militares.

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAMI", jornal de maior circulação na Colonia Niponica Tel. 7-3326

(Continua)

Passaram por São Paulo Como afundou o "Kibi Maru"

os despojos dos herois de Laguna e Dourados

As homenagens prestadas nesta Capital — Embarque para o Rio

Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade da recepção das urnas funerárias que contêm os despojos dos heróis de Laguna e Dourados: coronel Camisão, tenente-coronel Juvêncio, guia Lopes e tenente Antonio João Ribeiro.

Muito antes da chegada do trem especial era enorme a multidão que estacionava nas proximidades e diante da estação com o fim especial de prestar a derradeira homenagem póstuma a esses bravos que souberam defender seu solo natal com elevado e ardoroso patriotismo, ofertando-lhe todas as suas energias. Ali se reuniram, desde cedo, representantes de todas as nossas classes sociais, que foram reverenciar a memória desse pugilo de heróis que, graças à sua destacada ação na Guerra do Paraguai, merecidamente immortalizaram seus nomes na história do Brasil.

No interior da estação via-se o Interventor Federal, o general comandante da 2.a Região Militar, secretários de Estado, comandantes de corpos do Exército, comandante e patentes da Força Policial, bem como altas autoridades civis.

Por ocasião do desembarque das urnas funerárias, fez uso da palavra, em nome do governo do Estado, o secretário da Justiça. Em uma oração vibrante e repassada de profunda emoção, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar realçou a ação dos denodados patriotas cujos restos mortais ali estavam encerrados, ao mesmo tempo que frizou a alta significação do ato que estava se realizando no momento.

Durante a retirada das urnas pelas altas autoridades civis e militares, a banda de música do 4.º Batalhão de Caçadores executou uma peça fúnebre. No momento em que os despojos dos bravos eram colocados nas carretas, uma bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Dorsos dava a salva de estilo. A seguir, formou-se o cortejo, que ficou assim organizado: à frente, uma banda de clarins da Força Policial; a trinta passos de distância, o agrupamento de bandeiras; vinham, então, as carretas, que eram traçadas por soldados e estudantes de nossos estabelecimentos de ensino superior; a dez passos de distância estava o grupo de altas autoridades que não se encontravam a segurar as fitas das carretas; a trinta passos havia um cordão de isolamento constituído pela Guarda Civil.

No cortejo havia duas filas constituídas de moças de escolas, esportistas e componentes de numerosas sociedades, os quais, à medida que o cortejo passava, a ele iam se incorporando. Aí também se achavam postados militares do Exército que, após a passagem, se encaminhavam aos respectivos quartéis.

Foi este o itinerário observado: estação Sorocabana, largo General Osório, rua do Triunfo, rua Couto de Magalhães, largo Conceição, avenida Ipiranga, avenida São João, rua Líbero Badaró e largo de São Bento. A banda de clarins tocou durante todo o trajeto. Quando as carretas chegaram ao largo de São Bento, um grande coro orfeônico, sob a direção do professor Lossano, entoou o Hino Nacional e depois uma banda de música da Força Policial executou uma marcha fúnebre.

Nessa ocasião as altas autoridades foram convidadas a sair de seus lugares no cortejo e tomarem posição em torno do catafalco armado no interior da igreja. Em seguida as carretas se deslocação até a frente da

Abadia, sendo as urnas funerárias retradas pelos padres da Irmandade de São Bento, que as colocaram no catafalco.

TRANSPORTE DOS DESPOJOS PARA O RIO

Ontem à tarde, os despojos fo-

ram embarcados para o Rio, em trem especial, na estação do Norte.

Os heróis de Laguna e Dourados militares, na avenida Ramados receberam todas as honras Pestana e na estação.

Descrição do sinistro ocorrido com o navio japonês, por um passageiro

Seishin, Coréia, 10 (D.) — O sr. Toshiji Iguti, um dos sobreviventes do "Kibi Maru", que afundou no Mar do Japão, em consequência de ter se chocado contra uma mina, fez a seguinte descrição do terrível acontecimento: "Estava na minha cabine quando ouvi uma tremenda explosão. Como tinha ouvido que por ali havia minas flutuantes, compreendi imediatamente que se tratava de uma explosão de mina. Subi ao tombadilho. O navio começou a afundar da prôa. Os passageiros eram transferidos aos botes, pelos tripulantes, que fizeram o máximo esforço para salvamento. Depois de tomarem todas as medidas ao seu alcance é que os bravos marujos se atiraram ao mar. O navio afundou completamente em 30 minutos apenas. O mar estava agitado e alguns marujos foram carregados pelas águas. Não foi possível salvá-los por causa da péssima condição atmosférica. Ainda os vejo, lutando desesperadamente contra as vagas. Os passageiros conservaram-se calmos, transferindo em primeiro lugar as mulheres e crianças aos botes. Enfim houve uma perfeita colaboração entre a tripulação e os passageiros do navio sinistro, no momento mais crítico".

O Santuario de Yasukuni



Tokyo, Outubro — Realizou-se recentemente as solenidades nacionais do Santuario Yasukuni, onde são cultuadas as almas dos soldados japoneses tombados

nos campos de batalha. As solenidades do Santuario Yasukuni contam sempre com a augusta presença de S. M. o Imperador.

Nos últimos anos, em vir-

tude da guerra da China, as referidas solenidades tem-se revestido de excepcional brilho e profundo sentido nacional. O nosso cliché mostra o "torii" do Santuario.

NOTICIAS DO RIO

O ministro Osvaldo Aranha partiu para o Chile

RIO, 11 (A. N.) — Afim de atender a um convite do governo chileno, embarcou hoje para o Chile o ministro Osvaldo Aranha, que seguiu de avião, via Buenos Aires. O embarque teve lugar no aeroporto de Santos Dumont, às 8 horas. O ministro das Relações Exteriores foi acompanhado por uma comitiva integrada do interventor Amaral Peixoto e senhora, major Carneiro de Mendonça, senhora Aranha, filha do titular das Relações Exteriores, secretário Decio de Moura e de um auxiliar do Ministério. No mesmo avião seguiu o embaixador do Chile, que acompanhará o ministro Aranha na viagem ao seu país e o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru. Fazem ainda parte da comitiva ministerial o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, e senhora; secretário Edgar Fraga de Castro e o filho do ministro Aranha, Euclides Aranha Neto, o sr. Osvaldo Aranha demorou-se à algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia do seu progenitor. De Buenos Aires, o ministro e sua comitiva, prosseguirão para o Chile, devendo a partida da capital argentina verificar-se depois de amanhã, às 9 horas.

No Palacio do Catete

RIO, 10 (A. N.) — Os representantes estaduais às Conferências Nacionais de Educação e Saúde compareceram no Palacio do Catete, afim de apresentarem ao Chefe da Nação seus cumprimentos pelo 4.º aniversário da fundação do Estado Nacional, numa significativa homenagem, que se revestiu de solenidade e brilhantismo. Saudaram o chefe da Nação, em nome de seus companheiros, os srs. Coelho de Sousa, representante do Rio Grande do Sul,

A organização dos efetivos dos Intendentes do Exército

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto-lei dispondo que o quadro e efetivos de Intendentes do Exército passa a ter a seguinte organização:

General intendente 1; coronéis 11; tte. coronéis 15; major 33; capitães 175; 1.º tenentes 271; 2.º tenentes 275 — Total 781, — e aumenta o mesmo quadro com o seguinte pessoal: coronel 1; tte. coronel 6; major 12; capitães 21; oficiais 40.

Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes de 3 tte. coronéis, 5 majores e 10 capitães, revertendo estas vagas do posto de capitão ou subsequente, à medida que se for extinguindo o remanescente do extinto corpo de Intendência.

Corpo do pessoal aeronautico

RIO, 10 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um Decreto organizando o corpo do pessoal e militar aeronautica, compreendendo-se: militar e pessoal subalterno.

O corpo militar abrange três quadros, que são: oficiais combatentes, os aviadores, infantaria de guarda e oficiais auxiliares, estes, em extinção; a quadros de serviço, isto é, intendência, saúde, aeronáutica, oficiais engenheiros e mecânicos. O corpo de oficiais subalternos compreende entre os oficiais combatentes, além do quadro do ramo da infantaria de guarda, os quadros seguintes: mecânicos de avião, mecânicos de rádio, mecânicos de armamento fotográfico, artifices e

Concorrência para a construção do monumento Getulio Vargas

RIO, 10 — (A. N.) — Realizou-se hoje, no gabinete do Ministro do Trabalho, a cerimônia da abertura da concorrência para a construção do monumento que os operários nacionais vão mandar erguer em homenagem ao Presidente Vargas na Praça Onze de Julho. Densa massa operaria, representando todos os sindicatos trabalhistas desta capital, estava presente ao ato. Falaram nessa ocasião o sr. Luiz Augusto de França, presidente de Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero, que mais uma vez expôs os motivos que cercaram a imensa classe operaria a perpetuar no cimento, a sua gratidão ao grande benemerito Presidente Vargas. Após, falou o sr. Ademar Beltrão, presidente da Federação dos Marítimos e por último, falou o sr. Dulce Pinheiro Machado, que exaltou a obra do Presidente Getulio Vargas, em prol do operariado brasileiro.

Tentativa de suicidio Um japonês desfecho um tiro de revolver no peito

Sueyoshi Suzuki, de 28 anos, morador à alameda Eduardo Prado, por motivos ignorados, desfecho um tiro no peito, dia 10 último, às 22 e meia horas. Socorrido pela Assistência, o tlesloucado moço, foi internado num hospital em estado grave.

A autoridade em serviço na Policia Central, abriu inquérito.

Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e Argentina Troca de ratificações

RIO, 10 (A. N.) — Realizou-se hoje, no Palacio Itamarati, a solenidade de troca de ratificações do Tratado de Comércio e Navegação firmado entre o Brasil e a Argentina, em 23 de Janeiro de 1940, pelos ministros Osvaldo Aranha e José Maria Cantillo. O ato foi assinado pelo ministro Osvaldo Aranha e pelo embaixador argentino sr. Eduardo Labougle.

O ministro Osvaldo Aranha falou, nessa ocasião, sobre a significação do ato para a vida dos dois países, identificados nos mesmos desígnios de progresso.

Publicações

Recebemos:

"Tourist and Travel News"

Julho, 1941, revista mensal de turismo, editada pelo Japan Tourist Bureau, de Tokyo. Traza farta reportagem turístico-fotográfica do Japão, China, Mandchukuo.

"Informações de Tokyo"

Ns. 18-19, Agosto-Setembro de 1941, que nos foi gentilmente enviada pela Associação Central Nipo-Brasileira. Publicação destinada ao incremento do intercâmbio cultural nipo-brasileiro.

Exposição de Alimentação

O interventor Fernando Costa inaugurou no recinto da Feira Nacional de Industrias o importante mostruário promovido pela Secretaria da Agricultura Discursos dos srs. Paulo de Lima Corrêa e F. Pompeo do Amaral — Iniciado o Curso de Dietetica

Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração, dia 11, no recinto da Feira Nacional de Industrias, da Exposição de Alimentação promovida pela Secretaria da Agricultura. Presentes as altas autoridades civis e militares, representantes oficiais e grande público, a cerimônia teve início às 16 horas, quando o Interventor Fernando Costa, acompanhado do secretário da Agricultura, sr. Paulo de Lima Corrêa, deu entrada no recinto, sob os acordes do Hino Nacional. Entre as numerosas pessoas presentes, anotamos os nomes dos srs. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Inacio Silva Teles, representante do presidente do Departamento Administrativo do Estado; Anibal de Andrade, representante do prefeito da Capital; representantes dos demais secretários de Estado; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Otavio Tomanik, diretor do Departamento de Cooperativismo; Djalma Forjaz, diretor do Departamento de Estatística; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; João Artacho Jurado, comissário da Feira de Industrias; Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Honorio de Sillos, respectivamente, secretário-geral e sub-secretário da Federação das Industrias; Brant de Carvalho, delegado do governo

junto à Feira; F. Pompeo do Amaral, orientador-técnico da Exposição e numerosas outras pessoas.

Fala o secretário da Agricultura

Dando inicio ao ato inaugural, usou da palavra o sr. Paulo de Lima Corrêa.

Os objetivos da Exposição de Alimentação

A seguir, falou o sr. F. Pompeo do Amaral, organizador do certame, que expôs os objetivos da exposição.

Visita à Exposição

Em seguida, acompanhado das pessoas presentes, o Interventor Fernando Costa iniciou a visita à Exposição, examinando detidamente todos os seus mostruários e mostrando o maior interesse pelas informações de caráter técnico que iam sendo ministradas pelo senhor Pompeo do Amaral.

Por fim, no pavilhão onde se encontra instalado o refeitório da Exposição, foram servidas finas iguarias às pessoas presentes, que tiveram, assim, uma prova prática da excelência dos métodos racionais de alimentação.

A cerimônia foi encerrada com o início do Curso de Dietética, ministrado pelas professoras Irene Durelli e Yone Cintira de Sousa.

Intercambio Brasil-Argentina

A Liga do Professorado Católico de São Paulo, tendo conhecimento da excelência dos artigos da revista "La Obra" e da grande aceitação que os trabalhos nela publicados tem entre seus sócios, procurou entrar em entendimentos com os dirigentes da revista "La Obra". Como resultado deste intercâmbio a Diretoria da Liga do Professorado Católico apresenta a carta que acaba de receber do sr. Oscar Tolosa, digno diretor daquela revista:

"Buenos Aires, 8-9-1941
Señor
Señora
Ludovina C. Peixoto
San Pablo
Distinguida colega:
Por causas completamente ajenas a esta Revista y a su personal de direccion, recien-

hoy contesto a su muy atenta de 16 de Noviembre del año pasado.

Da Direcion de La Obra no tiene ningun inconveniente en que la Liga de Professorado Catolico de San Pablo traduzca y reproduzca los articulos que crea conveniente, com la sola condicion de indicar al ple la procedencia.

Com respeito a la subscripcion de essa Liga a esta Revista, le diré que pueden ustedes ordenarla cuando lo crean conveniente para lo cual bastará con que hagan llegar a esta Administracion el importe de DIEZ PESOS argentinos en cualquier forma.

Salud a usted con todo consideracion.

Oscar Tolosa"

Liga das senhoras católicas

Realizando-se a 16 do corrente a instalação da Liga do Professorado Católico na cidade de Botucatu, a Liga do Professorado Católico de São Paulo, especialmente convidada pelo senhor Bispo daquela diocese, D. Luiz Sant'Ana, para assistir às cerimônias de tão importante acontecimento, comunica aos sócios a organização de uma caravana que sairá de São Paulo no dia 15 do corrente, às 12 horas.

O regresso de Botucatu dar-se-á no dia 16, às 23 horas, devendo chegar a São Paulo dia 17, às 7 horas.

Para demais informações, os interessados devem dirigir-se à sede da Liga, até o dia 13.

Assembléia Geral

No dia 22 do corrente, às 17,30 da.

Consulado japonês de Saigon

Saigon, 11 (D.) — O consulado geral do Japão em Saigon foi reunido à sucursal da embaixada. Ontem o consulado mudou-se para a sucursal da embaixada.

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — 5.a—Feira, 13 de Novembro de 1941 Num. 394

OS EE. UU.

as portas da guerra

A conflagração parece estar na iminência de propagar-se pelo continente ocidental

Washington, 12 (U. P.) — Os observadores autorizados afirmam que estão cada vez mais claros os sinais de que se aproxima rapidamente o momento da abertura de hostilidades declaradas, por parte dos Estados Unidos, contra as potências do "eixo".

Washington, 12 (U. P.) — A medida que passam as horas, a guerra que há mais de dois anos espalha a morte, a desolação e a destruição em quasi toda a Europa e que há quatro anos ensanguenta os campos asiáticos, parece estar na iminência de propagar-se pelo continente ocidental, em vista dos indícios da próxima entrada dos Estados Unidos no conflito.

Washington, 12 (U. P.) — Ontem, dia do armistício, grande número de oradores preveniu o povo norte-americano de que se aproxima o momento de os Estados Unidos entrarem no sangrento conflito europeu, a fim de defender os direitos deste país, dentro e fora de suas fronteiras.

Conferencia do Departamento de Restauração da Asia

Tokyo, 11 (D.) — A primeira conferência, depois da formação do gabinete Tojo, do Departamento de Restauração da Asia, (Koa-in Kaigi), teve lugar hoje, a partir das 9,50 horas, na residência oficial do primeiro ministro. Compareceram o presidente Tojo, o vice-presidente, almirante Shimada, senhor Togo, ministro do Exterior, sr. Kaya, ministro da Fazenda e sr. Oikawa, secretário geral.

teiras e paralisar a onda de agressão das potências totalitárias.

Washington, 12 (U. P.) — No momento em que a situação internacional tende a degenerar-se em uma conflagração, os círculos autorizados locais destacam como mais importantes as palavras pronunciadas ontem pelo presidente Roosevelt: "Os Estados Unidos contrairam, com seus filhos mortos, na primeira guerra mundial, o compromisso de fazer com que em 1941 o mundo seja um lugar onde a liberdade possa viver e prolongar-se pelas gerações vindouras. Quando o presidente Roosevelt pronunciou estas palavras estavam a seu lado os secretários da marinha e da guerra, coronel Frank Knox e Stimson e seus ajudantes militares, major Watson e capitão John Berdall.

Quando o presidente Roosevelt pronunciou estas palavras estavam a seu lado os secretários da marinha e da guerra, coronel Frank Knox e Stimson e seus ajudantes militares, major Watson e capitão John Berdall.

Exceção à lei do congelamento

Tokyo, 11 (D.) — O Ministério da Fazenda, após entrar em negociações com o governo estadunidense, resolveu conceder licença, fazendo exceção à lei do congelamento, aos órgãos e funcionários norte-americanos do Japão, até um determinado limite.

Os Estados Unidos tomarão idêntica medida em relação aos órgãos e funcionários japoneses que se encontram em território americano.

Novos conselheiros do "Gaimuskō"

Srs. Satō, Kawai e Matsuoka

Tokyo, 11 (D.) — Os senhores Shōbu Satō e Sigeru Kawai, ex-embaixadores em Paris e Nankin respectivamente, foram nomeados conselheiros do Ministério dos Exteriores.

Tokyo, 11 (T. O.) — Comunica-se oficialmente a nomeação do ex-ministro do Exterior, senhor Matsuoka, para o cargo de conselheiro do Ministério dos Exteriores.

O embaixador Honda partiu para Tokyo

Nankin, 11 (D.) — O embaixador japonês em Nankin, senhor Kumataro Honda partiu hoje de manhã por avião, via Shanghai, com destino a Tokyo, acompanhado do secretário, senhor Shimizu.

A Finlândia rejeita a mediação de Washington

Londres, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um despacho da "D. N. B.", procedente de Helsinki, informando que a resposta da Finlândia à nota do governo de Washington rejeita o pedido de imediata cessação das hostilidades contra a Rússia.

A neutralidade da Tailândia

Tokyo, 11 (T. O.) — Segundo informa o "Yomiuri Shimbun", o governo da Tailândia dirigiu um apelo à população exortando-a a apoiar a política de neutralidade do governo. O correspondente insinua que o Sião poderá ver-se envolvido numa guerra ainda este ano, de maneira que para evitar este perigo os siameses deverão seguir a mais estrita neutralidade.

Bangkok, 11 (T. O.) — Na fronteira com o território da Birmânia, ao que se informa, foram detidos vários cidadãos tailandeses, inclusive alguns funcionários. Até ao momento, as autoridades tailandesas não receberam qualquer comunicação sobre o assunto.

A viagem do chanceler Osvaldo Aranha ao Chile

Programa das homenagens

Santiago do Chile, 11 (T. O.) — É o seguinte o programa das homenagens que serão prestadas ao chanceler Osvaldo Aranha: hoje, às 15 horas, chegada a Serrillo, com honras militares prestadas pelo Grupo de Defesa Anti-Aérea; 19 horas, visita do chanceler, recepção no Salão Vermelho, sessão solene na Municipalidade; 21 horas, banquete na Embaixada do Brasil, comparecendo o chanceler Rossetti. Amanhã, dia 12, às 11,30 horas, visita ao presidente da República; às 12 horas e 15 minutos, desfile militar ante a Embaixada brasileira, realizado pelas tropas da guarnição da cidade; às 13,15 horas, banquete oferecido na Sociedade Nacional de Agricultura; às 19 horas, recepção na Universidade do Chile; às 21 horas e 30, banquete oferecido pelo presidente da República; quinta-feira, 13, às 12 horas, homenagem ao O'Higgins, com a participação da Escola Militar e Exército; às 13 horas, banquete oferecido pelo ministro da Defesa; às 16 horas, recepção no Congresso. O resto da tarde será livre. A noite, haverá um festival espor-

tivo, no Estádio Nacional, disputando-se a taça "Chanceler Aranha". Sexta-feira, 14, às 10 horas, desfile escolar ante o Palácio da Embaixada, em homenagem ao "Dia da República Brasileira"; às 14 horas, almoço no Clube Hípico; à tarde, "cock-tail" oferecido pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira; às 23,30 horas, baile no Union Club. Sábado 15, o hóspede brasileiro comparecerá ao almoço oferecido no Clube Hípico; às 21 horas, o chanceler Aranha oferecerá um banquete ao presidente da República, na Embaixada do Brasil. Domingo, 16, o chanceler, em trem especial, dirigirá-se à, às 9,30 horas, a Valparaíso, onde haverá um almoço no Hotel O'Higgins, oferecido pelo chanceler Rossetti. E amanhã haverá baile no Casino. Segunda-feira, 17, almoço no Parque de Salitre, oferecido pela Corporação de Venda do Salitre; às 12 horas, visita à Fundação Santa Maria; 18 horas, regresso a Santiago. Despedida do presidente da República e do chanceler Rossetti. Terça-feira, 18, partida de avião para Buenos Aires.

Mobilização dos estados arabes contra as potencias do "eixo"

Angora, 11 (T. O.) — Informações do Cairo referem-se a novos planos ingleses de mobilização dos Estados árabes contra as potências do "eixo". As referidas informações acrescentam que o representante do governo britânico do Oriente Próximo, lord Littleton já iniciou demarches para organizar uma Federação dos Estados Árabes, dirigida pela Inglaterra, tendo convocado altas personalidades anglófilas destes estados. O seu plano consiste primeiramente em reunir numa política exterior unilateral todos os países árabes.

Gamelin, Daladier e Blum partiram para a fortaleza de Portalet

Bourrasol, 12 (U. P.) — Partiram desta localidade, em automóvel, para a prisão de Portalet, o general Gamelin e os srs. Daladier e Léon Blum. A partida efetuou-se às 6,30 horas, em meio de uma forte tormenta. Os prisioneiros ocuparam três automóveis distintos, sendo cada um deles acompanhado de dois inspetores da polícia. A caravana, composta de oito carros, tinha à sua frente, o senhor Jean Mondane alto funcionário do governo. Ao mesmo tempo, a várias centenas de quilômetros mais para o sul, Paul Reynaud e Mendel partiram de Valles Bains, com o mesmo destino. A viagem de Gamelin, Daladier e Blum deverá durar 15 horas.

Precisam-se 3 empregados (nisei) para balcão

1 chauffeur para auto particular, fazer entregas

Exigem-se referências, procurar o sr. Omura, na

Casa Nippon

RUA DOMINGOS DE MORAIS N. 1017 — VILA MARIANA

Restaurante de La Ordem Serviço completo p/banquetes e casamentos ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000

CAVERNA PAULISTA Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd. R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

Maquinas e ferramentas norte-americanas para a Russia

Washington, 12 (U. P.) — Como outra providência destinada a auxiliar a Rússia, a divisão de prioridades do Departamento da Direção de Produção, autorizou a fabricação e entrega de máquinas e ferramentas a aquele país. Esses materiais importam no valor de 15.000.000 de dólares.

Dr. João M. Yazbek Medico-operador-parteiro Praça da Sé n. 82 — 1.º Das 15 às 18 horas — Tel. 2-8016 R. B. Pastor, 1024 — Tel. 3-0288

Dr. Daneluzzi Clínica Interna e Cirurgia em geral - Raio X Casa de Saúde P. PRUDENTE — E. F. S.

DENTISTAS Dr. Shin-ichiro Murakami Dr. S. A. Perelra Chefe de Protese H. Hayashi Baio X — Diatermia Clínica geral - Coagulação Cons: Av. Rangel Pestana, 12 3.º and. - Salas 304/5/6/7 (Esquina da Praça da Sé) Tel. 2-3029 - Resid. Tel. 7-2249

Ondulação Permanente
Permanentes químicas a vapor sem eletricidade e sem calor
Tintura química japonesa — manicures, lavagem de cabelos a eletricidade.
TAKARA BIYOSHITU
Rua Cons. Furtado, 275 - Tel. 2-8349-S - PAUL.

R. Monteiro & Cia
Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 - SÃO PAULO - Telefone, 2-4388
Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837
Imperial Casimira
Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses e nacionais. Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.
Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.
Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

CAL
ESPECIAL PARA LAVOURA
SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

AZUMA KIRIN
AZUMA HOTORI
Sake
VINHO DE ARROZ

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

Trajes de Esporte
NOVIDADES DE EXITO NA AMERICA DO NORTE

Conforme cliché VESTUÁRIO duas-pezas, para atletismo, modelo americano em tecido leve, afanelado, tons de marron, gris-perola e marinho.
120\$
O MESMO em jersey suéδιο, artigo nacional 85\$
PIJAMAS para praia, camisa de malha, listas transversais, calça de popeline de cor discreta 120\$
CALÇÕES "Hawai", para banho, em lastex liso ou fantasia 88\$
SHORTS para banho. Alta novidade.

● Sobre viagens ou excursões, consulte a EXPRINTER

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	48\$000	a	55\$000
TOMATE DE 1.a	"	40\$000	a	48\$000
TOMATE DE 2.a	"	35\$000	a	40\$000
REPOLHO	Saca	48\$000	a	78\$000
PIMENTÃO	Caixa	88\$000	a	128\$000
VAGEM	"	108\$000	a	158\$000
ERVILHA	"	108\$000	a	158\$000
ABOBORINHA	"	108\$000	a	158\$000
PEPINO	"	30\$000	a	40\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	18\$000
BATATA DOCE	Saco	108\$000	a	148\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	58\$000	a	168\$000
OVOS	"	1\$500	a	2\$200

CEREAIS
Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 11-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000
Branco extra	112\$000	a	114\$000
Branco, superior	105\$000	a	108\$000
Catete, especial	96\$000	a	97\$000
FELJAO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000
Bom	29\$000	a	30\$000
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$500	a	18\$600
Amarelo, Barra Funda	16\$700	a	16\$800
BATATA:			
Amarela, 1.a	53\$000	a	55\$000
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000
MAMONA	\$970	a	\$980

MERCADO DE ALGODÃO
Cotações no fechamento 12-11-1941
Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Vendedor	
3	Nominal	Nominal	
4	46\$500	47\$500	
5	43\$500	44\$500	
6	40\$500	41\$500	
7	40\$000	41\$000	
Baixa de \$500 a \$1500 Mercado fraco			
TERMO — CONTRATO "C"			
MES	COMPRADOR	VENDEDOR	
NOVEMBRO	42\$000	43\$500	
DEZEMBRO	43\$000	43\$200	
JANEIRO	44\$200	44\$300	
FEVEREIRO	44\$800	45\$000	
MARÇO	45\$500	45\$700	
ABRIL	45\$800	46\$500	
MAIO	46\$800	46\$900	
JUNHO	46\$800	46\$800	
JULHO	46\$800	46\$800	
Baixa de \$500 a \$1100 Mercado Fraco			
CAFÉ SANTOS			
11-11-1941			
42\$000 tipo 4, mole.			
39\$000 tipo 4, duro.			